

Escola Secundária de São Pedro do Sul

CPT Eletrotécnica Automação e Comando

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO SITUAÇÕES EPIDÉMICAS/PANDÉMICAS


RAQUEL ALBERNAZ



ESTRUTURA

- ▶ O presente manual foi concebido como instrumento de apoio à unidade de formação de curta duração 10746 segurança e saúde no trabalho – situações epidémicas/pandémicas, de acordo com o Catálogo Nacional de Qualificações.



- 
- ▶ Desde janeiro de 2020, a crescente proliferação do novo Coronavírus transformou-se em um dos maiores desafios da humanidade. Entretanto, lidar com uma pandemia infecciosa de proporções continentais e mundiais não é algo recente na história.
 - ▶ Surto de doenças repetem-se pelos séculos com algumas semelhanças tanto na forma de propagação quanto de contenção destas doenças. Dessa maneira, podemos equiparar esta pandemia com outras que ocorreram anteriormente e criar alguns paralelos entre os casos.


Pandemia: conceito e características

- ▶ De acordo com a Organização Mundial de Saúde, Pandemia é um termo usado para uma determinada doença que rapidamente se espalhou por diversas partes de diversas regiões (continental ou mundial) através de uma contaminação sustentada. Neste quesito, a gravidade da doença não é determinante e sim o seu poder de contágio e sua proliferação geográfica

Pandemia

► Não é uma palavra para ser usada à toa ou sem cuidado.

É uma palavra que, se usada incorretamente, pode causar um medo irracional ou uma noção injustificada de que a luta terminou, o que leva a sofrimento e mortes desnecessários”, afirmou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, durante a proliferação da Covid-19 em março de 2020.



O termo epidemia provém da fusão dos termos gregos epi, que significa “sobre” e demos que significa “povo”, ou seja, algo que se derrama pela população causando alarme e medo.

Caracteriza-se por um contágio rápido e generalizado, sem limites de tempo nem de espaço, provocando um número elevado de vítimas.

Epidemias e Endemias

- ▶ É preciso destacar que Pandemia tem conceito diferente de Endemia e Epidemia.

Já as **Epidemias** são classificadas quando existe o aumento de casos até um máximo de infecções e depois uma diminuição dos mesmos. Os dois se diferem da pandemia, que a grosso modo ocorre em todo um continente ou em todo o mundo ao mesmo tempo”.

No caso das **Endemias**, classificam-se como doenças que se encontram em uma determinada zona de maneira permanente durante anos e anos.

Histórico das Pandemias

Nos últimos 30 anos, tem crescido o número de surtos de vírus, proliferando assim as doenças que assolam todo o mundo. Entretanto, relatos históricos de pandemias vão além do século XX e já preocupam a humanidade há dois mil anos. Vamos relembrar alguns casos mais famosos?

Peste de Atenas

Na Antiguidade, a maior pandemia que temos conhecimento ocorreu entre 430 a 427 a.C. durante a Guerra do Peloponeso. Apelidada de Peste de Atenas, Praga de Atenas ou a Peste do Egito, que vitimou naquela altura dois terços da população daquela cidade grega. Apesar de ainda hoje desconhecer-se efetivamente qual o tipo de doença pensa-se que terá sido uma epidemia de febre tifoide (causada pela bactéria 'Salmonella tiphy'). Na época, os médicos ficaram imponentes perante o desconhecimento da natureza da doença.



Peste Antonina

- ▶ Em 165 a.C. surgiu a Peste Antonina também conhecida como a Peste de Galeno. Prolongou-se até ao ano 180 a.C.
- ▶ Pensa-se que foi um surto de varíola ou sarampo que afetou de início os Hunos e que terminou por alastrar a todo o Império Romano. Apesar de se ter atribuído a morte do imperador romano Marco Aurélio a causas naturais, presume-se, no entanto, que tenha sido afetado por esta doença.



Peste de Cipriano

Em 250 a.C. surgiu a Peste de Cipriano, nome atribuído em reconhecimento ao bispo de Cartago. De origem desconhecida calcula-se que tenha começado na Etiópia tendo-se espalhando pelo norte de África, passou pelo Egito acabando por chegar a Roma. Na Alexandria vitimou 60% dos seus habitantes. No ano de 444 atingiu a Grã-Bretanha obrigando os Bretões enfraquecidos a procurar a ajuda dos Saxões para combater os Escotos e os Pictos.



Peste de Justiniano

Um dos primeiros casos de Pandemia registrados é a Peste de Justiniano, acontecida por volta de 541 D.C. e que se iniciou no Egito até chegar à capital do Império Bizantino. Provocada pela peste bubônica, transmitida através de pulgas em ratos contaminados, a enfermidade matou entre 500 mil a 1 milhão de pessoas apenas em Constantinopla, espalhando por Síria, Turquia, Pérsia (Irã) e parte da Europa. Estima-se que a pandemia tenha durado mais de 200 anos.



Lepra

Durante o século XI a Europa foi assolada pela Lepra, também conhecida como a Doença de Hansen. Na Idade Média esta doença era encarada como um castigo de Deus e que os doentes tinham sido amaldiçoados. Ainda hoje, a Lepra afeta um vasto número de pessoas por todo o mundo. Como doença bacteriológica é possível a sua cura quando detetada nos estádios iniciais.



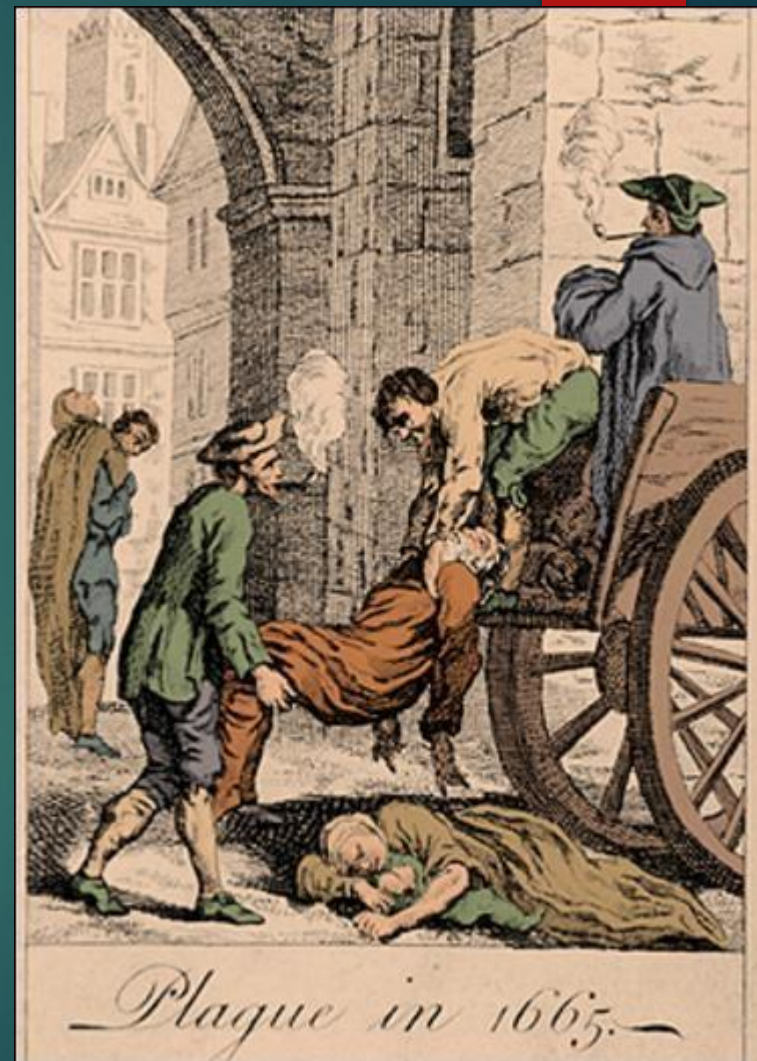
Peste Negra

A Peste Negra considerada a maior pandemia da história da civilização, iniciou-se em 1347, na Ásia Central. Assolou a Europa (como consequência da falta de saneamento) e foi responsável por dizimar entre um terço (25 milhões) a metade da população (75 milhões). Esta epidemia global de peste bubônica foi verdadeiramente devastadora.



Gripe Russa

Já em 1580, existem relatos da primeira pandemia de gripe, que se espalhou por Ásia, Europa, África e América. Séculos depois, em 1889, a Gripe Russa foi a primeira a ser documentada com detalhes, com proliferação inicial de duas semanas sobre o Império Russo e chegando até o Rio de Janeiro. Ao todo, 1 milhão de pessoas morreram por conta de um subtipo da Influenza A.



Gripe Espanhola

Esta Pandemia, teve a designação de “Gripe Espanhola”, pelo fato de ter aparecido quando a Primeira Grande Guerra estava no seu auge. Neste conflito estavam envolvidas as grandes potências mundiais. Numa fileira estavam os aliados, na outra os Impérios Centrais (Alemanha e Áustria-Hungria) e os Estados Unidos que tentavam evitar a todo o custo que qualquer informação acerca do alcance da doença, a fim de evitar desanimar a sua população com a notícia da existência de que em muitos lugares existiria um número alarmante de civis que estavam adoecendo e morrendo.

A Espanha, como país neutro, não tinha necessidade de ocultar essa informação e noticiava "a impressão completamente errónea" de que o país fora o mais castigado ou que tenha sido aí que a doença tinha começado



Com outras variáveis durante o século XX, a gripe ocasionou surtos pandêmicos nos anos de 1957 e 1968.

Já em 2009, uma variação da Gripe Suína – anteriormente evitada na década de 70 – assolou a América do Norte, Europa, África e Ásia oriental.



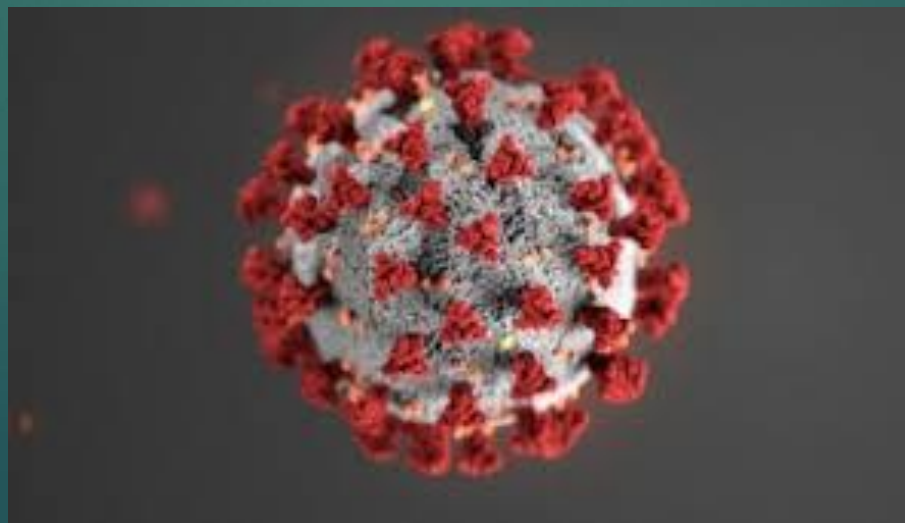
Semelhanças entre Covid-19 e outras pandemias

- ▶ Mesmo com origens distintas, o que mais se assemelha entre os surtos pandêmicos é o comportamento humano perante as enfermidades. Um primeiro ponto a se observar se deve ao fato do temor da população as doenças ter ligação direta com os primeiros métodos de prevenção.
- ▶ Foi durante a Peste Negra que a cidade de Veneza adotou o conceito de quarentena, herdado do Velho Testamento da Bíblia como tempo de isolamento para surtos de hanseníase na antiguidade.

O Covid - 19

O COVID-19, um dos sete coronavírus humanos, foi de início considerado um surto, isto é, quando ocorre um aumento de casos de doença numa área definida ou num grupo específico de pessoas, num determinado período.

Os primeiros casos, desta doença, foram divulgados no último dia do mês de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, capital e maior cidade da província de Hubei, na República Popular da China.




Precauções antes do regresso ao trabalho presencial

- ▶ - Se tiver algum sintoma associado à COVID-19 não deve regressar ao seu local de trabalho sem antes confirmar que não existe risco para si nem para os outros, o efeito contactar a Linha SNS 24 (808 24 24 24) e ter essa confirmação.
- ▶ - Se manteve contacto próximo com casos confirmados ou suspeitos de COVID 19, não deve regressar ao seu local de trabalho sem antes contactar a Linha SNS 24 (808 24 24 24) para obter as orientações adequadas à sua situação concreta.
- ▶ - Se pertencer ao grupo de pessoas sujeitas a um dever especial de proteção, deve, preferencialmente, realizar as suas tarefas remotamente (teletrabalho).

Segurança e saúde no local de trabalho

- ▶ - O regresso dos trabalhadores deve ser faseado, avaliando se é possível optar pelo teletrabalho.
- ▶ - Assegurar o planeamento, monitorização e reforço da informação sobre as medidas de prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores.
- ▶ - Fornecer água e sabão ou desinfetante para as mãos em locais convenientes.

- 
- ▶ - Assegurar uma boa ventilação e limpeza dos locais de trabalho.
 - ▶ - Reduzir os contactos entre trabalhadores, e entre trabalhadores e clientes e/ou fornecedores.
 - ▶ - Reduzir os contactos entre trabalhadores e outras pessoas nos intervalos, pausas e espaços comuns.
 - ▶ - Nas empresas ou estabelecimentos abertos ao público, eliminar ou limitar a interação física entre trabalhadores e clientes e/ou fornecedores.
 - ▶ Garantir o acesso de todos os trabalhadores aos equipamentos de proteção individual (EPI) adequados.
 - ▶ - Reforçar as práticas de higienização dos equipamentos de proteção individual (EPI) e roupas de trabalho.

Viagens de trabalho e trabalho prestado em veículos e deslocações de e para o trabalho

- ▶ - Viagens de trabalho e trabalho prestado em veículos devem ser objeto de especiais precauções.
- ▶ - Nas deslocações de e para o trabalho, deve evitar-se sempre que possível o ajuntamento de pessoas, nomeadamente nos transportes coletivos e no acesso aos locais de trabalho.

Adaptação ao teletrabalho

- ▶ - O empregador deve garantir que estão reunidas as condições de prestação de trabalho em regime de teletrabalho.
- ▶ - O empregador deve minimizar os riscos físicos e psicossociais para os trabalhadores que estão em regime de teletrabalho.
- ▶ - O teletrabalho, em particular no quadro da atual pandemia, deve atender à necessidade de alguma flexibilidade sem deixar de se assegurar uma organização eficaz do trabalho
- ▶ - Empregadores e trabalhadores têm responsabilidades partilhadas na prevenção e mitigação da pandemia COVID-19 nos locais de trabalho.
- ▶ - O diálogo social permanente e a todos os níveis é de particular importância neste contexto, pelo que é considerada boa prática o reforço da informação e consulta dos trabalhadores e sempre que existam, das suas estruturas representativas.